

Resumo da performance

100,08% do CDI
Mês

98,91% do CDI
Ano

98,75% do CDI
12 Meses

100,28% do CDI
Desde o início

Objetivos do Fundo

Baixo risco e liquidez. Estratégia que busca acompanhar as variações do CDI, investindo em títulos públicos e privados.

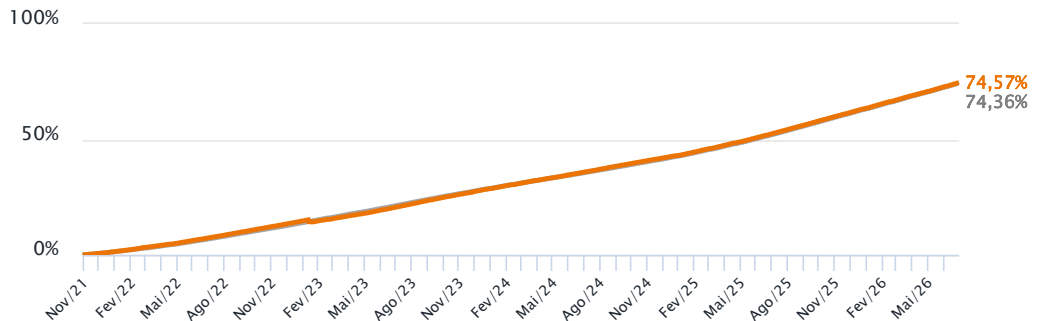
Termômetro
de Risco



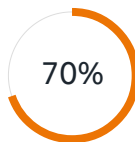
Retorno Acumulado

Data de início do fundo
29/10/2021

Itaú Privilège RF DI Distr. ●
CDI ●



56 Meses desde o
início do fundo



Meses em que esteve
acima do benchmark



Meses de retorno
positivo do fundo

0,05% Volatilidade
12 meses

Retorno Mensal

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2026	Fundo	1,16%	0,98%	1,17%	1,07%	1,08%	1,12%	-	-	-	-	-	-	6,77%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	-	-	-	-	-	-	6,85%
	%CDI	99,92%	98,49%	96,76%	98,02%	100,50%	100,08%	-	-	-	-	-	-	98,91%
2025	Fundo	1,05%	1,00%	0,97%	1,05%	1,14%	1,11%	1,27%	1,13%	1,23%	1,25%	1,03%	1,22%	14,30%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
	%CDI	104,03%	101,22%	101,00%	99,74%	100,48%	101,63%	99,53%	96,64%	100,81%	97,66%	97,38%	100,01%	99,92%
2024	Fundo	1,01%	0,87%	0,88%	0,90%	0,94%	0,82%	0,97%	0,93%	0,85%	0,92%	0,80%	0,81%	11,22%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%
	%CDI	104,75%	108,70%	105,16%	101,25%	112,68%	103,57%	106,95%	106,75%	101,36%	98,83%	101,23%	87,06%	103,19%
2023	Fundo	0,02%	0,81%	1,10%	0,88%	1,16%	1,13%	1,12%	1,26%	1,04%	1,04%	1,04%	0,94%	12,16%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%
	%CDI	1,73%	88,31%	93,62%	95,31%	102,97%	105,84%	104,26%	110,83%	106,97%	104,03%	113,64%	104,96%	93,24%

Retorno dos períodos

	Mês	Ano	12M	24M	36M	Desde o início
Fundo	1,12%	6,77%	14,60%	28,61%	44,72%	74,57%
Benchmark	1,12%	6,85%	14,78%	28,70%	43,75%	74,36%
% CDI	100,08%	98,91%	98,75%	99,70%	102,23%	100,28%

Comentários da Gestão

O mês de junho foi marcado pela continuidade do movimento de compressão dos spreads de crédito observado em maio. O mercado seguiu beneficiado por um ambiente de demanda favorável por ativos de crédito, apoiado pelos primeiros sinais de recuperação da demanda pela classe, em um contexto de oferta restrita tanto no mercado primário quanto no secundário. Essa combinação contribuiu para sustentar o fechamento dos spreads ao longo do período, especialmente nos ativos de maior qualidade de crédito.

No segmento high grade, os spreads seguiram em trajetória de compressão e já se encontram próximos dos menores níveis observados nos últimos meses, refletindo a combinação de demanda consistente, baixa disponibilidade de ativos e volume reduzido de novas emissões. Já no universo high yield, o movimento de fechamento também permaneceu presente, embora de forma mais heterogênea entre emissores. Em alguns casos específicos, determinados ativos continuaram negociando com prêmios mais elevados em função de eventos idiossincráticos observados ao longo do ciclo recente. Ainda assim, a maior parte do mercado acompanhou a tendência de fechamento observada nos segmentos de maior qualidade de crédito.

A dinâmica dos fluxos foi um dos principais destaques do período. Embora o ambiente ainda não seja caracterizado por uma retomada expressiva das captações, junho trouxe sinais iniciais de recuperação da demanda por crédito, refletidos na redução dos resgates observados nos meses anteriores e em uma melhora gradual do equilíbrio entre entradas e saídas de recursos. Esse movimento contribuiu para sustentar o ambiente técnico favorável e a continuidade da compressão dos spreads ao longo do mês.

O mercado secundário permaneceu com liquidez reduzida do ponto de vista da oferta, mesmo diante do elevado interesse comprador. A escassez de vendedores seguiu limitando a disponibilidade de papéis, enquanto o mercado primário permaneceu bastante restrito ao longo do mês. Embora tenham ocorrido emissões pontuais, o volume de novas ofertas permaneceu abaixo dos níveis observados no histórico recente. Muitas companhias seguem com baixa necessidade de captação adicional, uma vez que já realizaram refinanciamentos importantes nos últimos anos e mantêm posições financeiras confortáveis. Como resultado, a oferta limitada de ativos, tanto no primário quanto no secundário, continuou sendo um dos principais fatores de suporte para o mercado de crédito.

Do ponto de vista dos fundamentos corporativos, observamos poucas mudanças relevantes ao longo do período. As empresas emissoras continuam, em geral, apresentando níveis adequados de liquidez, estruturas de capital equilibradas e disciplina financeira. Embora o movimento recente de compressão dos spreads tenha sido impulsionado principalmente por fatores técnicos, como a recuperação gradual da demanda por crédito e a oferta limitada de papéis nos mercados primário e secundário, a resiliência dos fundamentos das empresas também contribuiu para esse movimento ao sustentar a confiança dos investidores e a estabilidade do perfil de crédito dos emissores. Em um ambiente sem deterioração relevante dos indicadores corporativos, os fundamentos seguem oferecendo suporte importante para a classe, ainda que não tenham sido o principal vetor para o fechamento dos spreads observado ao longo do mês.

Olhando à frente, mantemos uma visão construtiva para a classe. A combinação entre uma recuperação gradual da demanda por ativos de crédito, a oferta ainda limitada de novos papéis e a resiliência dos fundamentos corporativos continua oferecendo suporte ao mercado. Ao mesmo tempo, os atuais níveis de spreads exigem maior seletividade na alocação dos recursos, especialmente em segmentos nos quais os prêmios já retornaram a patamares historicamente mais comprimidos.

Adicionalmente, o atual patamar de juros mantém o CDI em níveis elevados, o que se traduz em um carregamento atrativo para as carteiras de crédito. Esse ambiente favorece a geração de retornos recorrentes e contribui para resultados mais consistentes ao longo do tempo para o investidor. Nesse contexto, reforçamos a importância de uma visão de médio e longo prazo, na qual o crédito continua exercendo papel relevante na construção de portfólios diversificados e resilientes.

Por fim, reforçamos que a gestão dos fundos permanece pautada pela disciplina na avaliação de riscos e pela busca de consistência ao longo do tempo, sempre alinhada aos objetivos de investimento dos cotistas.

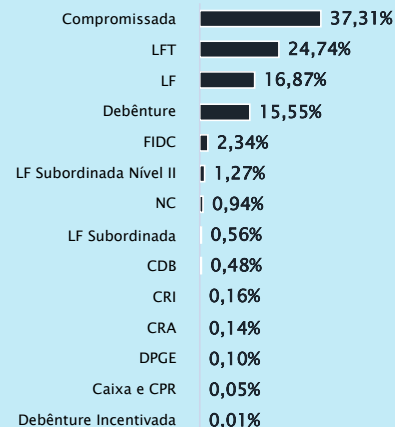
Composição da Carteira

38,4% da carteira

% em Ativos de Crédito

Duration dos Créditos¹
2,1
em anos

(1) Sensibilidade (modified duration) da carteira de crédito ao spread

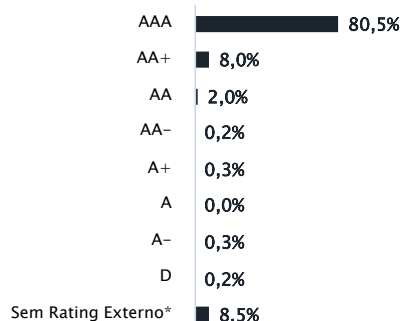


Defasagem da posição de crédito na carteira. Data base: 29 de Maio de 2026

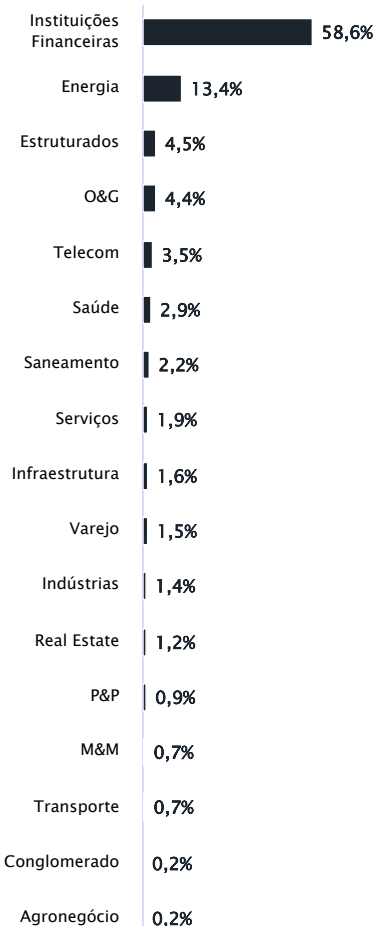
Posição de Crédito Privado

Visão Explodida

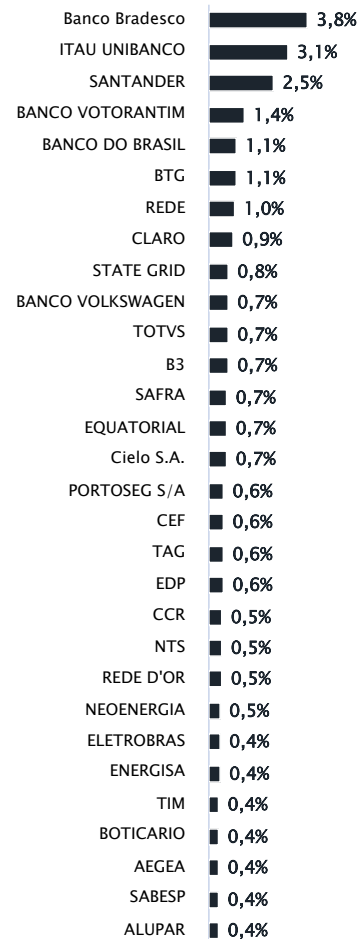
Rating Externo (% Crédito)



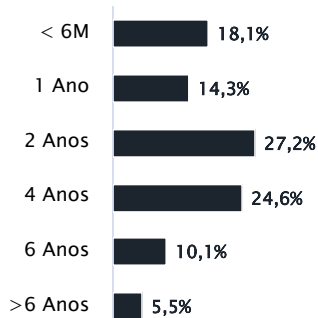
Setor (% Crédito)



TOP 30 Grupos Econômicos (% PL)



Fluxo dos Créditos (% Crédito)**



*Além dos ratings fornecidos pelas agências classificadores externas, todos os ativos de crédito possuem rating interno.

**Considera o valor presente dos fluxos de juros, amortizações e vencimentos dos ativos de crédito privado no fundo.

Características do produto

Volume Global Mínimo R\$ 1,00	Taxa Global* 0,30% ao ano (máxima 0,30% ao ano)	Horário para Movimentação Até às 17:00
Classificação Tributária Longo Prazo Sem Compromisso	Taxa de Custódia Não há (máxima 0,06% ao ano)	Aplicação e Resgate Cota de aplicação (dias úteis): D+0 Cota de resgate (dias úteis): D+0 Crédito do resgate (dias úteis após cotização): D+0
Patrimônio Líquido Médio Últimos 12 meses R\$ 603.377.274,37	Taxa de Performance Não há	
	Público Alvo Público Em Geral	

O fundo poderá, eventualmente, apresentar indisponibilidade, permanente ou temporária, de acesso por parte de investidores. Em caso de dúvidas, consulte seu gerente de relacionamento

Acesse outros documentos relevantes deste fundo: www.itaú.com.br/investimentos-previdencia/fundos/informacoes-cotistas/

Glossário: LF - Letra Financeira. CDB - Certificado de Depósito Bancário. LSF - Letra Financeira Subordinada. LFSN - Letra Financeira Elegível - Nível II. DEB - Debentures. NP - Notas Promissórias. CCB - Cédula de Crédito Bancário. FIDC - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. Debentures Conversível. Certificado de Recebíveis Imobiliários. LC - Letra de Câmbio. LCA - Letra de Crédito Agrícola. LCI - Letra de Crédito Imobiliário. DEB COMP - Debenture Compromissada. CDB Vinc - Certificado de Depósito Interbancário Vinculado. CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliário. CDCA - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio. CPR - Contas a Pagar e Receber. DPGE - Depósito a Prazo com Garantia Especial. COMPR - Operação Compromissada. LH - Letra Hipotecária. TERMO - Contrato a Termo



Signatory of:



Informações relevantes

ITAÚ PRIVILÈGE REFERENCIADO DI DISTRIBUIDORES FIF DA CLASSE DE INVESTIMENTO EM COTAS RENDA FIXA - RESPONSABILIDADE LIMITADA CNPJ 41.745.741/0001-89 - 30/06/2026

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Os rendimentos serão tributados semestralmente, no último dia útil dos meses de maio e novembro, à alíquota de 15%. No momento do resgate, será aplicada a alíquota complementar em função do prazo da aplicação: até 180 dias, 22,5%; de 181 a 360 dias, 20%; de 361 a 720 dias, 17,5%; acima de 720 dias, 15%. Haverá cobrança de IOF regressivo no caso de resgates de aplicações com menos de 30 dias. Público alvo: Consultar Regulamento Objetivo do fundo: Acompanhar a variação do CDI, por meio da aplicação em outros fundos de investimento. Tipo Anbima: RENDA FIXA - DURAÇÃO BAIXA - GRAU DE INVESTIMENTO - Fundos que devem manter, no mínimo, 80% (oitenta por cento) do seu patrimônio líquido em títulos públicos federais ou ativos com baixo risco de crédito do mercado doméstico ou externo. Fundos que têm como objetivo buscar retornos investindo em ativos e derivativos de renda fixa. Esses Fundos devem possuir duration média ponderada da carteira inferior a 21 (vinte e um) dias úteis e buscam minimizar a oscilação nos retornos promovida por alterações nas taxas de juros futuros. Os Fundos que possuírem ativos no exterior deverão realizar o hedge cambial desta parcela, excluindo estratégias que impliquem exposição em moeda estrangeira ou em renda variável (ações etc.). Estão nesta categoria também os Fundos que buscam retorno investindo em ativos de renda fixa remunerados à taxa flutuante em CDI ou Selic. Início do fundo em: 29/10/2021. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management (ITAÚ UNIBANCO ASSET MANAGEMENT LTDA., CNPJ 40.430.971/0001-96) é a gestora de fundos de investimento do conglomerado Itaú Unibanco. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone 4004-4828. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaú.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722 1722.

Outras informações relevantes

* A Taxa Global representa o somatório das taxas de administração, gestão, estruturação de previdência e da taxa máxima de distribuição.

Confidencial | Externo